

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO – 3º TRIMESTRE 2021

INTRODUÇÃO

Apresenta-se o Relatório de Controle Interno do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri (IPRESB), referente à avaliação da gestão de julho de 2021 a setembro de 2021. Este relatório foi redigido pela Unidade de Controle Interno do Instituto, em cumprimento ao Art. 18 da Resolução Nº 37, de 29 de março de 2019, que assim determina:

“Art. 18. O Relatório do Controle Interno do IPRESB, sobre a avaliação da gestão do Instituto e da aplicação dos recursos, através da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, será trimestral, salvo justificativa aceita pelo Conselho de Administração.”

O presente relatório insere-se, ainda, no sistema de prestação de contas, pautado em normativos do ordenamento jurídico brasileiro, haja vista que a Constituição Federal conferiu ao Sistema de Controle Interno a obrigação de avaliar as metas de governo, comprovar a legalidade de atos administrativos e avaliar a aplicação de recursos públicos.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O presente relatório visa a orientar e incentivar a gestão do Instituto na adoção de providências necessárias para atingir com maior eficiência a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a igualdade, a publicidade, a probidade administrativa, a vinculação ao instrumento convocatório, o julgamento objetivo e a economicidade dos atos praticados.

Tem-se por objetivo, também, contribuir com o controle social, em especial, por parte dos segurados do IPRESB, mas também de qualquer outro interessado.

MÉTODO DE TRABALHO

Os trabalhos foram desenvolvidos na sede do Instituto, em colaboração com as diretorias existentes e seus setores, por meio de exames, pesquisas quantitativas e qualitativas, análises e apreciações das atividades e resultados desenvolvidos pela gestão do IPRESB.

Utilizaram-se, para as análises gráficas, dados constantes no sítio do IPRESB na rede mundial de computadores.

Os esforços dispendidos neste período pela Controladoria Interna tiveram como escopo as seguintes áreas:

- 1- Entrega de Arquivos, Documentos e Informações ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;**
- 2- Regularidade fiscal**
- 3- Análise da Folha de Pagamento**
- 4- Gestão Orçamentária e Financeira;**
- 5- Conclusão**

Abaixo, seguir-se-ão as análises feitas dos pontos acima listados.

1. ENTREGA DE ARQUIVOS, DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Tribunal de contas do Estado de São Paulo possui dentro do sistema AUDESP uma área destinada ao Controle Interno.

Através desta área podemos obter informações sobre todas as obrigações do IPRESB para com o TCESP. Assim, verificamos que não tem documentos e arquivos pendentes de entrega, porém, alguns foram fora do prazo, conforme destacamos no quadro abaixo:

Tipo de Documento	Referência	Ano	Dt. Prazo de Entrega	Entregue	Entregue no Prazo	Dt. de Entrega
Relatório de Atividades	12	2020	05/03/2021	Sim	Não	28/06/2021
Concessão de Reajuste de Agentes Políticos	12	2020	31/03/2021	Sim	Não	10/08/2021
Fundos de Investimento	12	2020	18/02/2021	Sim	Não	13/04/2021
Fundos de Investimento	1	2021	10/03/2021	Sim	Não	13/04/2021
Fundos de Investimento	2	2021	12/04/2021	Sim	Não	13/04/2021
Fundos de Investimento	5	2021	12/07/2021	Sim	Não	15/07/2021
Demonstrativo de Receitas Previdenciárias	3	2021	10/05/2021	Sim	Não	26/08/2021
Parcelamentos com RPPS	12	2020	10/02/2021	Sim	Não	01/03/2021

Recomendamos às diretorias envolvidas nas informações ao Tribunal de Contas que se atentem aos prazos do calendário AUDESP.

2. REGULARIDADE FISCAL

Verificou-se que o IPRESB se encontra regular perante a Receita Federal do Brasil com certidão negativa emitida e válida até 26/03/2022.

3 – ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO

Esta controladoria efetuou a análise das folhas de pagamentos do período de janeiro a setembro/2021, através de amostra aleatória dos meses: fevereiro, maio e agosto de 2021.

Mês	Folha salarial	Férias	Total da Folha
fev/21	304.744,17	18.102,21	322.846,38
mai/21	312.484,50	26.189,16	338.673,66
ago/21	306.060,81	28.777,20	334.838,01

Foram verificados os cálculos efetuados, bem como as vantagens pecuniárias concedidas e envio de informações à Previdência Social dos servidores pertencentes ao RGPS.

Concluindo-se que não encontramos irregularidade nesta situação.

4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 RESULTADO PARCIAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2021

Esta análise tem como objetivo verificar se atingiremos as metas de receita e despesas estabelecidas para o exercício 2021. Desta forma, temos que as receitas previstas e as despesas fixadas são anuais e as receitas e despesas realizadas até 30/09/2021.

4.1.1 RECEITAS

Reforçando o pensamento inicial, tomamos por base a execução orçamentária realizada no período de 01/01/2021 a 30/09/2021. Extraído os dados dos relatórios fornecidos pela contabilidade, apresentamos o seguinte quadro:

RECEITAS	Previstas	Realizadas	Variação
<u>Receitas Correntes</u>	96.770.000,00	203.195.157,97	109,98%
Contribuições Sociais (Segurados)	77.570.000,00	53.726.437,33	-30,74%
Receita Patrimonial	15.200.000,00	148.515.595,43	877,08%
Outras Receitas Correntes	4.000.000,00	953.125,21	-76,17%
<u>Receitas Correntes - INTRA OFSS</u>	130.709.000,00	88.294.869,13	-32,45%
Contribuições	130.709.000,00	88.255.569,23	-32,48%
Outras Contribuições Sociais - INTRA	0,00	39.299,90	0,00%
Total das Receitas	227.479.000,00	291.490.027,10	28,14%

Analisando os dados e tomando como parâmetro que foram transcorridos três trimestres, verifica-se que as receitas típicas da entidade convergem-se para um fechamento dentro dos valores previstos.

Como em períodos anteriores, a rubrica Receita Patrimonial teve no período uma variação totalmente atípica das outras. Verificando-se as causas, encontramos os seguintes destaques:

- ✓ Para o exercício de 2021, houve uma diminuição nessa previsão orçamentária com a finalidade de aproximá-la dos valores realizados nos exercícios anteriores;
- ✓ O Ipresb passou a fazer aplicações financeiras expostas ao mercado internacional, no final do exercício 2020, e este fato, gera um modelo diferente de contabilização dos rendimentos financeiros na contabilidade orçamentária; são considerados realizados e efetivamente contabilizados ao final de cada mês. E no caso dos rendimentos do mercado nacional, só serão contabilizados orçamentariamente no momento da realização do resgate;

- ✓ Como ocorreu alteração na Diretoria de Finanças e posteriormente houve mudanças na Política de Investimentos da instituição foram feitos remanejamento em alguns fundos de investimento, fato que gerou resgate de aplicações, gerando uma contabilização dos rendimentos e aumento expressivo na Receita Patrimonial.

A partir das constatações verificadas, estamos diante de uma rubrica com um certo grau de previsibilidade, contudo sujeita à alterações anormais (neste caso uma variação positiva), que dentro do contexto das mudanças de diretoria da instituição, temos que considerá-la de aspecto neutro, uma vez que não há adequações a fazer na previsão orçamentária para situações pontuais, como a aqui descrita.

4.1.2 COMPARATIVO DAS RECEITAS COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

No quadro comparamos as receitas até o terceiro trimestre de cada exercício, e nota-se que as receitas Contribuições Sociais (segurados) e Contribuições, que são receitas típicas do instituto, comportam-se dentro uma estabilidade e muito próxima ao previsto.

RECEITAS	Previstas		Variação	Realizadas até 30/09		Variação
	2020	2021		2020	2021	
<u>Receitas Correntes</u>	140.298.000,00	96.770.000,00	-31,03%	58.657.666,08	203.195.157,97	246,41%
Contribuições Sociais (Segurados)	80.078.000,00	77.570.000,00	-3,13%	53.296.127,37	53.726.437,33	0,81%
Receita Patrimonial	60.000.000,00	15.200.000,00	-74,67%	2.466.794,67	148.515.595,43	5.920,59%
Outras Receitas Correntes	220.000,00	4.000.000,00	1.718,18%	2.894.744,04	953.125,21	-67,07%
<u>Receitas Correntes - INTRA OFSS</u>	136.087.000,00	130.709.000,00	-3,95%	88.934.905,26	88.294.869,13	-0,72%
Contribuições	136.087.000,00	130.709.000,00	-3,95%	88.934.905,26	88.255.569,23	-0,76%
Outras Contribuições Sociais - INTRA	-	-	-	-	39.299,90	-
Total das Receitas	276.385.000,00	227.479.000,00	-17,69%	147.592.571,34	291.490.027,10	97,50%

4.1.3 DESPESAS

Seguindo a análise do período, analisamos as despesas orçamentárias fixadas e as já realizadas até o final do terceiro trimestre.

Os índices nos mostram tranquilidade quanto ao cumprimento dos valores fixados.

DESPEASAS	Fixadas	Realizadas	Varição
<u>Despesas Correntes</u>	159.590.000,00	94.001.218,98	-41,10%
Assistência Previdenciária	147.130.000,00	86.101.915,13	-41,48%
Manutenção RPPS	12.460.000,00	7.899.303,85	-36,60%
<u>Despesas de Capital</u>	700.000,00	39.848,00	-94,31%
Obras e investimentos	200.000,00	30.270,00	-84,87%
Equipamentos	500.000,00	9.578,00	-98,08%
Total Despesas	160.290.000,00	94.041.066,98	-41,33%

4.1.4 QUADRO DE COMPARAÇÃO DAS DESPEASAS COM O TRIMESTRE DO EXERCÍCIO ANTERIOR:

DESPEASAS	Fixadas		Varição	Realizadas até 30/09		Varição
	2020	2021		2020	2021	
<u>Despesas Correntes</u>	161.935.000,00	159.590.000,00	-1,45%	76.250.054,43	94.001.218,98	23,28%
Assistência Previdenciária	147.910.000,00	147.130.000,00	-0,53%	69.760.283,75	86.101.915,13	23,43%
Manutenção RPPS	14.025.000,00	12.460.000,00	-11,16%	6.489.770,68	7.899.303,85	21,72%
<u>Despesas de Capital</u>	650.000,00	700.000,00	7,69%	28.394,41	39.848,00	40,34%
Obras e investimentos	400.000,00	200.000,00	-50,00%	-	30.270,00	-
Equipamentos	250.000,00	500.000,00	100,00%	28.394,41	9.578,00	-66,27%
Total Despesas	162.585.000,00	160.290.000,00	-1,41%	76.278.448,84	94.041.066,98	23,29%

Comparando as despesas realizadas até o terceiro trimestre do exercício atual com o mesmo período do exercício anterior, verifica-se que os valores de assistência previdenciária evoluíram em 23,43%.

E quanto à manutenção do RPPS, essas despesas evoluíram 21,72%. Destacamos dois elementos que influenciaram significativamente neste índice:

	2020	2021	Variação %
Outros serviços de terceiros	788.402,97	1.154.631,67	46,45%
Restituições	354.523,83	1.524.902,94	330,13%

A análise da evolução das despesas encontra-se prejudicada para o momento, uma vez que o período é parcial e as despesas empenhadas podem ter sido ocorridas em períodos diferentes do ano.

Portanto, não tendo uma análise conclusiva no momento, voltaremos a contemplar o assunto nos próximos relatórios.

4.1.4 COMPARAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS TÍPICAS DO RPPS

(A) Ingressos no período

Contribuições Sociais (Segurados)	53.726.437,33
Contribuições	88.255.569,23

(B)Dispêndios no período

Assistência Previdenciária	86.101.915,13
Manutenção RPPS	7.899.303,85

Saldo superavitário do período (A - B)	47.980.787,58
---	----------------------

Nota-se pelos dados acima que a instituição possui uma situação financeira confortável no exercício, em relação às suas atividades típicas.

5. CONCLUSÃO

Este relatório concentrou-se na análise e acompanhamento de alguns dos principais indicadores financeiros e orçamentários do IPRESB, assim como da legalidade das principais operações do Instituto.

A única recomendação é que as diretorias envolvidas nas informações ao Tribunal de Contas se atentem aos prazos do calendário AUDESP, conforme detalhado no 1º tópico deste relatório.

Barueri, 26 de outubro de 2021.

Lucas Silva Viana

Controle Interno

Arnaldo Rogério Regatieri

Controle Interno